

Ficha 1

LAMPYRIDAE:

De um total de aproximadamente 2000 espécies de *Lampyridae* species, três são endêmicas da Europa.

Por não ter asas a fêmeas acastanhada (15–20 mm) de *Lampyris noctiluca* é semelhante a uma larva. Para encontrar um parceiro de acasalamento, ela senta-se numa folha de erva ao anoitecer e levanta seu abdômen brilhante. O macho alado castanho-escuro (10-12 mm) também tem manchas brilhantes em seu abdômen. No entanto, ele é atraído principalmente pelo brilho da fêmea.

Macho e Fêmea *Lamprohiza splendidula* ctambém podem brilhar. As fêmeas (10 mm) desta espécie têm uma cor amarelo-acastanhada e não podem voar com as suas pequenas asas vestigiais. Os machos acastanhados (8–10 mm) têm asas totalmente desenvolvidas. Ao voar à noite, os machos permitem que seus fotóforos (órgãos geradores de luz) acendam ritmicamente. Se uma fêmea percebe o sinal, ela responde, fazendo com que o macho desça.

Phosphaenus hemipterus, a terceira espécie centro-europeia, vive em fendas de paredes e áreas de cascalho. As fêmeas (10 mm) não têm asas; os machos (6–8 mm) têm apenas asas não desenvolvidas. Em ambos os sexos os órgãos emissores de luz quase não se desenvolvem, por isso para encontrar um parceiro são usadas principalmente feromonas sexuais.

Tarefa:

1) Porque é que os pirilampos brilham?

2) Por favor, complete a tabela:

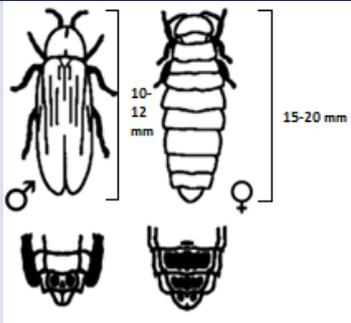
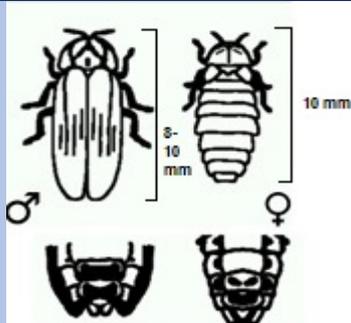
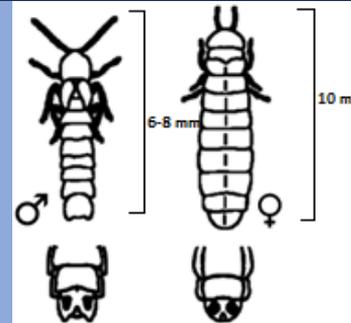
<i>Lampyridae</i> na Europa central		
		
Nome: _____	Nome: _____	Nome: _____
Brilha principalmente O mach / O fêmea	Brilha principalmente O mach / O fêmea	Brilha principalmente O macho / O fêmea

Figura adaptada de <http://www.glowworms.org.uk/ident.html>. Três espécies europeias de pirilampos: como reconhecer espécies de pirilampos da Europa central.